

**FAÇAM A
REVOLUÇÃO!**

SUA SANTIDADE,
O DALAI-LAMA
E SOFIA STRIL-REVER

**FAÇAM A
REVOLUÇÃO!**

O APELO DO DALAI-LAMA
AOS JOVENS DO SÉCULO XXI

Escrito por Sofia Stril-Rever,
com base em entrevistas exclusivas

Tradução
Célia Regina R. de Lima

EDITORA
ALAÚDE

Copyright © 2017 Dalai Lama Foundation, Sofia Stril-Rever
Copyright da tradução © 2018 Alaúde Editorial Ltda.
Título original: *Faites la révolution: L'appel du Dalai-lama à la jeunesse*

Publicado originalmente por Massot Éditions/Éditions Rabelais.
Publicado no Brasil mediante acordo com a Massot Éditions/Éditions Rabelais em conjunto com 2 Seas Literary Agency e seu coagente Villas-Boas & Moss Agency.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico –, nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem a expressa autorização da editora.

O texto deste livro foi fixado conforme o acordo ortográfico vigente no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.

Preparação: Mário Vilela
Revisão: Silvana Salerno e Rosi Ribeiro
Redação do posfácio: André Albert
Capa e projeto gráfico: Amanda Cestaro
Impressão e acabamento: EGB – Editora e Gráfica Bernardi

1ª edição, 2018
Impresso no Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bstan-'dzin-rgya-mtsho, dalai-lama XIV, 1935-

Façam a revolução! : O apelo do dalai-lama aos jovens do século XXI / sua santidade, o Dalai-lama, Sofia Stril-Rever ; tradução Célia Regina de Lima. -- 1. ed. -- São Paulo : Alaúde Editorial, 2018.

Título original: *Faites la révolution : l'appel du Dalai-lama à la jeunesse*. Escrito por Sofia Stril-Rever, com base em entrevistas exclusivas.

ISBN 978-85-7881-519-6

1. Budismo 2. Bstan-'dzin-rgya-mtsho, dalai-lama XIV, 1935- 3. dalai-lama - Ensinaamentos 4. Vida espiritual (Budismo) I. Stril-Rever, Sofia. II. Título.

18-14574

CDD-294.3923

Índices para catálogo sistemático:

1. Dalai Lama : Ensinaamentos : Budismo tibetano 294.3923

2018
Alaúde Editorial Ltda.
Avenida Paulista, 1337, conjunto 11
São Paulo, SP, 01311-200
Tel.: (11) 5572-9474
www.alaude.com.br

Sumário

1. CONFIO EM VOCÊS 7

A União Europeia, modelo de paz para o mundo 11 Berlim, novembro de 1989 – juventude, paz, democracia 13 Derrubem os últimos muros da vergonha! 15 A guerra, um anacronismo total 18

2. REBELEM-SE PELA PAZ! 23

Sejam a geração das soluções! 25 Adotei o lema “Liberdade, igualdade, fraternidade” 27 As revoluções passadas não mudaram o espírito humano 31

3. FAÇAM A REVOLUÇÃO DA COMPAIXÃO! 35

Chegou a hora da compaixão 36 Meu sonho é que as mulheres se tornem chefes de Estado! 38 Estou consciente da falência das religiões 41 Inteligência coletiva e compaixão 43 O egoísmo é contra a natureza 46

4. O QUE VOCÊS PODEM FAZER PELO MUNDO? 53

Sejam atletas da compaixão 54 Responsabilidade universal 58 Há urgência 60

5. O MUNDO DA COMPAIXÃO EXISTE 65

A revolução do dalai-lama 67 Existir é coexistir 69 O despertar da insurreição da compaixão 74

O MANIFESTO DA RESPONSABILIDADE UNIVERSAL 77

POSFÁCIO: UMA LIDERANÇA NO CAMINHO DO MEIO 81

NOTAS 95

1

CONFIO EM VOCÊS

Caros irmãos e irmãs, jovens amigos,

Vocês nasceram no começo deste terceiro milênio. Constituem a juventude do mundo. Assim como vocês, este século não tem nem vinte anos, ainda é bem jovem. O mundo vai crescer com vocês e ser fruto daquilo que fizerem por ele.

Lanço este apelo porque os tenho observado e confio em vocês. Faz alguns anos que me encontro com jovens, seja na Índia, seja em minhas viagens a países distantes, na Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão. Ao conviver com vocês, concluí que sua geração é capaz de transformar este século emergente num século de paz e diálogo. Vocês conseguirão que a humanidade,

hoje tão dilacerada, se reconcilie consigo e com o meio ambiente.

A renovação que vocês representam é contra as trevas do mundo velho, um caos de escuridão, sofrimento e lágrimas. Vocês são a força que deve enfrentar essa perigosa noite, em que o ódio, o egoísmo, a violência, a ganância e o fanatismo ameaçam a vida na Terra. A juventude tem a força implacável do amanhã, que permite deixar para trás o obscurantismo herdado do passado.

Jovens amigos, vocês são a esperança para a humanidade. Peço-lhes que ouçam minha mensagem e a registrem. Confio no futuro, pois acredito piamente que vocês saberão conduzi-lo com mais fraternidade, justiça e solidariedade.

Falo com base em minha experiência de vida. Tenho 82 anos. Aos 16,¹ em 17 de novembro de 1950, perdi a liberdade quando subi ao trono dourado de Lhasa para assumir o posto supremo, tanto político como religioso, do Tibete. Aos 25 anos, em março de 1959, perdi meu país, que foi anexado à força pela República Popular da China. Nasci em 1935 e conheci os horrores do século XX, que registrou as maiores carnificinas da história.

Isso porque a maravilhosa inteligência humana, em vez de servir, respeitar e proteger a vida, resolveu exterminá-la, usando a mesma força que dá energia ao Sol. No mundo de hoje, os arsenais de diversas potências nucleares têm capacidade para destruir o planeta dezenas de vezes.

Os pais e avós de vocês presenciaram guerras mundiais e inúmeros outros conflitos que ameaçaram o mundo de maneira atroz, tendo causado 231 milhões de mortes no século passado. Um *tsunami* de proporções inusitadas atingiu a humanidade, alimentando-se de nacionalismos exacerbados, do racismo, do antisemitismo e da doutrinação ideológica. Fui contemporâneo do Holocausto nazista na Europa, da devastação nuclear no Japão, da Guerra Fria, dos massacres de populações civis na Coreia, Vietnã e Camboja e da Revolução Cultural e das fomes que causaram 70 milhões de mortes na China e no Tibete.

Todos nós vimos o Afeganistão e o Oriente Médio se incendiarem em conflitos que devastaram lugares outrora berços da humanidade. Hoje vemos imagens do mar Mediterrâneo coalhado de corpos afogados de crianças, adolescentes e adultos – mulhe-

res e homens que tentaram desesperadamente fazer a travessia na esperança de sobreviver e salvar os familiares.

Também estamos testemunhando o colapso do ecossistema terrestre, com o declínio alarmante da biodiversidade, em que uma espécie animal ou vegetal desaparece a cada vinte minutos. Assistimos ao desmatamento maciço na Amazônia, o que destrói o último grande pulmão do planeta. Observamos a acidificação de todos os oceanos, o branqueamento da Grande Barreira de Coral, o degelo no Ártico e na Antártica. No Tibete, considerado o terceiro polo da Terra, o derretimento das 46.000 geleiras do Himalaia ameaça de esgotamento os grandes rios da Ásia, fontes de vida para 1,5 bilhão de ribeirinhos.

Tudo isso é mais do que sabido por vocês, já que nasceram e cresceram na espiral dessa destruição em escala mundial, por causa das guerras, do terrorismo e da exploração desenfreada dos recursos naturais.

* * *